



CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES BIOLÓGICAS E DE MORADIA DE CRIANÇAS EXPOSTAS À POLUIÇÃO TABÁGICA AMBIENTAL

ALICE STENZEL DE PINA FERREIRA; FABIANA PAVAN VIANA; NICOLE CAMAPUM BILLERBECK
stenzel.alice@gmail.com

Objetivo: Caracterizar as condições biológicas e de moradia de crianças expostas à poluição tabágica ambiental. **Método:** Estudo do tipo caso-controle, realizado por meio de pesquisa de campo em escolas municipais de Anápolis (GO), com a análise de questionário socioeconômico direcionado aos pais/responsáveis contendo questões sobre as condições biológicas das crianças e amb **Resultados:** O EPTA apresentou menor peso ao nascimento e maior presença de doenças respiratórias familiares. Quanto ao tabagismo materno esse foi maior no EPTA. Os pais do grupo NEPTA tinham mais anos de estudo que o EPTA. Os pais do EPTA referiram maiores proporções **Conclusão:** Esses achados indicam que crianças expostas à PTA apresentam mais doenças respiratórias crônicas e vivem em condições socioeconômicas mais desfavoráveis. Portanto, deve-se favorecer a proteção às crianças expostas com educação, assim como a restrição do c

Palavras-chave: Poluição Tabágica Ambiental. Doença Respiratória. Moradia